



Resistência de *Eriopis connexa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Coccinellidae) à lambda-cialotrina e sobrevivência a diferentes piretroides

Djison S. dos Santos¹; Agna R.S. Rodrigues¹; Eduardo M. Barros¹; Jorge B. Torres¹

¹Departamento de Agronomia/Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manoel de Medeiros S/N, Dois Irmãos, Recife, PE 52171-900, Brasil. E-mail: embarros85@yahoo.com.br

A integração dos controles biológico e químico é essencial para o manejo integrado de pragas. A joaninha predadora, *Eriopis connexa*, tem demonstrado potencial para esta integração através da resistência à lambda-cialotrina. Assim, a resistência de uma população de *E. connexa* foi investigada quanto à sobrevivência e reprodução de joaninhas confinadas em plantas de algodão pulverizadas com o lambda-cialotrina; e à mortalidade de joaninhas expostas ao resíduo seco de oito piretroides e um organofosforado. Para tanto, foram utilizados adultos e larvas das populações suscetível 'S' e resistente 'R' de *E. connexa*. Inicialmente, plantas de algodoeiro foram pulverizadas com Karate Zeon 50 CS, na dosagem de 400 mL/ha. Após a secagem das folhas, as plantas foram engaioladas e os insetos liberados. A sobrevivência foi avaliada após 24h e a reprodução acompanhada por 12 dias. Para o teste de resíduo seco, as formulações de Suprathon, Karate Zeon 50 CS, Decis 25 EC, Fastac 100, Fury 400 EC, Danimen 300 EC, Sumidan 150 SC, Talstar 100 EC, valon 384 EC nas dosagens de 1000; 400; 400; 200; 125; 400; 200; 600; e 325 mL/ha foram aplicadas por imersão em disco de folhas de algodoeiro. As folhas foram acondicionadas em placas de Petri (9cm de diâmetro), e larvas ou adultos de foram expostos aos produtos por 24h, quando as folhas foram removidas. A mortalidade foi avaliada após 48h da exposição aos produtos. Nos experimentos, a testemunha foi tratada somente com água destilada. A sobrevivência de larvas e adultos foi de 35,7 e 94%; e de 13,3 e 58,9 para as populações S e R, respectivamente. A produção de ovos da população R foi menor em comparação à S. A metidationa causou 100% de mortalidade de joaninhas das populações S e R. Para os piretróides, maior mortalidade foi observada na população S e em adultos de *E. connexa*. Além disso, mortalidade da população R superior a 10% foi obtida com o Talstar e Decis, e somente o Danimen provocou mortalidade da população S inferior a 10%.

Palavras-chave: resistência a inseticidas, piretroides, Coccinellidae.

Apoio: CNPq, CAPES.